



Centro de Atendimento ao Migrante



**P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

Paranaíta, 24 de fevereiro de 2014.

**Relatório Atendimento Individual**

IDENTIFICAÇÃO		
NOME: Wellington Belmiro Ferreira		
DN: 27/04/1975	CPF: 551.089,201 - 30	RG: 08703507 SSP/MT
FILIAÇÃO: João Ferreira Sobrinho e Denaira Braz Ferreira		
ENDEREÇO FIXO: Rua Iris Bortolon nº. 45 – Bairro Dr. Pablo - Cuiabá/MT		
LOCAL DE ESTADIA: Não Possui		
TELEFONE DE CONTATO: Não Possui		

HISTORICO DO ATENDIMENTO
<p>No dia 21 de fevereiro de 2014 (sexta-feira) procurou o CAM o Sr. Wellington Belmiro Ferreira, vindo de Cuiabá/MT em busca de oportunidade de emprego na UHE Teles Pires. Conforme relato veio por conta própria em busca de oportunidade de emprego na UHE Teles Pires. Chegando ao Município de Paranaíta/MT em 14/02/14 foi informado de que a UHE Teles Pires não estava realizando contratações.</p> <p>O referido migrante não contatou nem buscou apoio no CAM, preferindo retornar para cidade de Alta Floresta na mesma data em 14/02/14 procurou a Casa de Apoio Santa Izabel, onde diz ter permanecido por 06 dias, após esse período foi encaminhado ao CREAS/AF, onde a Psicóloga Juliana o encaminhou até o CAM.</p> <p>O migrante Wellington diz exercer a função de Operador de Máquinas. Afirmou ter experiência profissional registrada em Carteira de Trabalho na CNO de Aripuanã por 02 anos e na CNO de Porto Velho por 01 ano. Embora não tenha apresentado a Carteira de Trabalho, argumentando que devido um descuido e muita chuva, ela havia molhado. Contudo estaria disposto a solicitar os formulários junto ao INSS, onde comprovaria as experiências profissionais.</p> <p>Realizamos busca por vagas na CNO, recebemos a informação de que não existem vagas em aberto. Entramos em contato por telefone com a Empresa de Supressão Vegetal Vitisa, onde relatamos a situação do referido migrante. Foi nos informado que o migrante poderia ser</p>



Centro de Atendimento ao Migrante



**P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

encaminhado para entrevista, onde supriria uma vaga disponível para operador de trator de esteira. Porém só seria possível encaminhá-lo para teste no dia 24/02/14 (segunda-feira). Neste caso, como foi garantida a vaga de serviço, o migrante foi alojado em hotel e viabilizado as refeições durante o final de semana, visto ele se encontrar desprovido de recursos para manter-se.

No dia 24/02/14 o migrante retornou ao CAM, nos informando que seu currículo não preenchia os requisitos exigidos pela empresa Visita para exercer a função de Operador de Maquinas (trator esteira).

Em novo contato com a Empresa Vítisa, recebemos a informação de que ele compareceu para entrevista, porém não atendeu a solicitação para aguardar o responsável que efetuará a entrevista.

Não havendo a possibilidade de fixá-lo em posto de trabalho na função de Operador de máquinas, foi proposta a função de ajudante, mas ele recusou, afirmando que gostaria de retornar para sua cidade de origem.

Diante da situação solicito a liberação de passagem rodoviária de Paranaíta/MT à Cuiabá/MT.

**ENCAMINHAMENTOS**

**CONCLUSÃO**

- O migrante estava em situação desfavorável no município de Alta Floresta houve tentativa para aproveitamento profissional junto às contratadas, portanto não preencheu os requisitos para vagas oferecidas dessa forma, solicito liberação das despesas para retorno de origem do referido migrante. Passagem Rodoviária de Paranaíta/MT X Cuiabá/MT – R\$ 168,50 (Cento e sessenta e oito reais e cinquenta centavos).



Centro de Atendimento ao Migrante



**P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

RESPONSÁVEIS	
 <b>SANDRA M. Z. TAVARES</b> ANALISTA AMBIENTAL	Visto e aprovado: <u>24/02/2014</u> .  <b>MARCILENY AUGUSTA DE OLIVEIRA MIRANDA</b> COORDENADORA DE SOCIOECONOMIA

